

SYMPOSIUM DES CONFERENCES
EPISCOPALES D'AFRIQUE ET
MADAGASCAR



SIMPÓSIO DAS CONFERÊNCIAS
EPISCOPAIS DE ÁFRICA
E MADAGÁSCAR

SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR

MENSAGEM DO TEMPO DO ADVENTO

À Igreja, Família de Deus em África!

Caros irmãos e irmãs em Cristo,

Ao entrarmos no Santo Tempo do Advento, um tempo privilegiado de graça em que a Igreja nos convida a “elevar os nossos corações”, envio-vos as saudações fraternas dos bispos de África e das Ilhas. O Advento, tempo de fervorosa expectativa e alegre esperança, recorda-nos que “o Senhor está perto” (Filipenses 4:5) e que Deus nunca abandona o seu povo, mesmo quando o mundo à sua volta parece envolto em trevas.

O nosso amado continente africano continua a enfrentar provações que pesam muito no coração dos seus filhos e filhas. Em muitas regiões, as famílias sofrem com a dura realidade de conflitos, violência, deslocações forçadas, raptos e banditismo, má governação e défices de infra-estruturas, fome e pobreza. A fragilidade económica, a corrupção e as instituições frágeis tensionam severamente o tecido das nossas sociedades. Os efeitos persistentes das alterações climáticas — secas, inundações devastadoras e degradação ambiental — ameaçam os meios de subsistência de milhões de pessoas, especialmente as mais pobres. Muitos dos nossos jovens, privados de oportunidades, empreendem viagens perigosas em busca de um futuro melhor, arriscando muitas vezes a vida em perigosas rotas migratórias. Outros são deslocados dentro dos seus próprios países, procurando a segurança e a dignidade. Estes sofrimentos dilaceram o coração de África e fazem eco das palavras do Papa Francisco, que nos recorda que “o clamor dos pobres se torna o nosso próprio clamor” (Evangelii Gaudium, 11).

No meio destes desafios, quero afirmar, com profunda preocupação pastoral, que os bispos de África estão próximos de vós. Não estão sozinhos no vosso sofrimento. Os seus apelos por justiça, paz e dignidade ressoam nos nossos corações e nas nossas orações. Como pastores, caminhamos convosco, carregando os vossos fardos e apresentando as vossas preocupações a Deus e ao mundo. A Igreja em África, guiada pelo Espírito Santo, continua empenhada na defesa da vida, na promoção da paz, na advocacia da boa governação e no trabalho incansável para o desenvolvimento integral das nossas comunidades.



SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR

Contudo, o Advento convida-nos a elevar o olhar para além das feridas do momento presente. Proclama que uma luz brilha nas trevas (cf. Jo 1,5) e que as trevas nunca a poderão extinguir. O nascimento de Cristo, que aguardamos com grande expectativa, assegura-nos que Deus entra na história da humanidade precisamente quando a esperança parece frágil. Neste tempo de esperança, convido todos os cristãos em África e nas ilhas a voltarem os seus olhos para Jesus Cristo, Salvador do mundo e Príncipe da Paz. Só Ele é a nossa esperança inabalável quando o mundo nos desaponta; Ele é a nossa força quando o medo nos rodeia; Ele é a nossa justiça quando os sistemas terrenos falham. Não deixem que os vossos corações se perturbem nem se desanimem. Como o próprio Senhor nos assegura: «Coragem! Eu venci o mundo» (Jo 16,33).

O Advento chama-nos também à renovação interior e ao testemunho activo. A vinda de Cristo impele-nos a purificar os nossos corações, a renunciar a todas as formas de violência, corrupção e injustiça, e a tornarmo-nos instrumentos de paz nas nossas famílias, comunidades e nações. Convida-nos a reconhecer o rosto de Cristo nos pobres, nos deslocados, nos desempregados e nos que sofrem. Chama-nos a cuidar da nossa casa comum, como ensina o Papa Francisco na *Laudato Si'*, e a promover uma cultura de solidariedade, de diálogo e de respeito mútuo. A transformação que desejamos para África começa nos nossos corações e irradia através de actos concretos de caridade e justiça.

Amados filhos e filhas da Igreja em África, enquanto caminhamos por este tempo sagrado, que a esperança do Advento encha os vossos lares de paz e os vossos corações de renovada coragem. Que a vinda de Cristo dissipe todas as trevas que pesam sobre o nosso continente e nos abra caminhos de reconciliação, unidade e desenvolvimento humano integral. Confiando-Vos à intercessão maternal de Maria, Nossa Senhora de África, rezo para que este tempo do Advento seja para todos um tempo de graça, de cura e de profundo encontro com o Deus vivo.

Desejo a todos um Advento abençoado e repleto de graça.

Em Cristo, nossa esperança,

✠ Cardeal Fridolin Ambongo
Arcebispo de Kinshasa
Presidente do SCEAM

